

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2009 da Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários juntamente com o parecer dos auditores DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	15.129	19.564	CIRCULANTE	416	6.141
Disponibilidades	23	105	Outras obrigações	416	6.141
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.102	19.196	Fiscais e previdenciárias	348	759
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.102	19.196	Negociação e intermediação de valores	-	5.337
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	217	Diversas	68	45
Vinculados a prestação de garantias	-	217			
Outros créditos	4	46	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	508	366
Rendas a receber	1	16	Outras obrigações	508	366
Diversos	3	30	Fiscais e previdenciárias	508	366
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.600	5.819	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.806	19.283
Outros créditos	6.600	5.819	Capital social	15.415	14.979
Diversos	6.600	5.819	Reserva de capital	-	395
PERMANENTE	1	407	Reserva legal	561	487
Investimentos	1	407	Reserva de lucros	4.830	3.422
Outros investimentos	1	407			
TOTAL DO ATIVO	21.730	25.790	TOTAL DO PASSIVO	21.730	25.790

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Em milhares de reais - R\$)

	Capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	14.979	-	277	-	5.169	20.425
Dividendos distribuídos - R\$ 0,32 por ação	-	-	-	-	(5.169)	(5.169)
Atualização de títulos patrimoniais	-	395	-	-	-	395
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.632	3.632
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	210	-	(210)	-
Reserva de lucros	-	-	-	3.422	(3.422)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	14.979	395	487	3.422	-	19.283
Atualização de títulos patrimoniais	-	41	-	-	-	41
Aumento de capital - homologado pelo Bacen em 15/09/2009	436	(436)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.482	1.482
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	74	-	(74)	-
Reserva de lucros	-	-	-	1.408	(1.408)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	15.415	-	561	4.830	-	20.806
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	14.979	436	537	4.363	-	20.315
Aumento de capital - homologado pelo Bacen em 15/09/2009	436	(436)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	491	491
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	24	-	(24)	-
Reserva de lucros	-	-	-	467	(467)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	15.415	-	561	4.830	-	20.806

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") tem por objeto social exercer a intermediação em operações de câmbio, operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e realizar operações compradas, bem como administrar fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram preparadas observando-se as normas específicas do Banco Central do Brasil - BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. b) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez - São representadas, exclusivamente, por aplicações no Banco controlador, registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo a intenção da Administração, conforme segue: • Títulos para negociação. • Títulos disponíveis para venda. • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados, nas datas dos balanços, pelo seu valor de mercado, e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2008, a Corretora apresentava apenas títulos classificados na categoria "para negociação". e) Atualização monetária de direitos e obrigações - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. f) Investimentos - São representados por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação Câmara de Liquidação e Custódia - CETIP em sociedade anônima, registradas ao valor de custo, e pelo título patrimonial anteriormente possuído ajustado pelo valor patrimonial informado pela própria entidade, contabilizado na conta "Reserva de capital", no patrimônio líquido. g) Contingências - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Interpretação Técnica nº 2/06 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil da seguinte forma: • Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. A constituição da provisão do montante discutido é definida com base na análise da posição dos consultores jurídicos, sendo os valores provisionados quantificados e atualizados mensalmente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. h) Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição

social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008). i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de sua base de custo.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Estão representadas por aplicações em depósitos interfinanceiros, de curto prazo, mantidos com o banco controlador, com vencimento para 4 de janeiro de 2010.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2009	2008
Disponibilidades	23	105
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.102	19.196
Total	15.125	19.301

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2008	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:			
Vinculados à prestação de garantias	217	217	217
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	217	217	217
Total	217	217	217

7. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2009	2008
a) Outros créditos - diversos	223	160
Créditos tributários (nota explicativa nº 9. b)	6.362	5.673
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 10. b ii)	18	16
Impostos a compensar	6.603	5.849
Curto prazo	3	30
Longo prazo	6.600	5.819

	2009	2008
b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	347	758
Provisão para impostos e contribuições a pagar	1	1
Impostos e contribuições a recolher	508	366
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 10.a)	856	1.125
Total	348	759
Curto prazo	508	366
Longo prazo	508	366

	2009	2008
c) Outras obrigações - diversas	48	34
Provisão para despesas de publicação	12	11
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa nº 12)	7	-
Outras	67	45
Total	67	45
Curto prazo	67	45

8. FUTUROS INVESTIMENTOS

	2009	2008
Ações e cotas:		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (*)	1	407
Total	1	407

(*) Em 8 de maio de 2009 e em 20 de julho de 2009, a Corretora vendeu 317.628 ações e 89.021 ações, da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos respectivamente, para a Advent Depository Participações S.A., apurando um ganho de R\$ 974, registrado na rubrica "Resultado não operacional".

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.403	5.623	2.403	5.623
Alíquota vigente	25%	15%	9%+6%	
Expectativa de despesa de imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(577)	(1.382)	(360)	(799)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes	(9)	(7)	(6)	(4)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	29	19	2	182
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(557)	(1.370)	(364)	(621)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2º Semestre 2009	2009	Exercício 2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	702	1.816	2.863
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	702	1.816	2.863
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	702	1.816	2.863
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(227)	(404)	2.760
Receitas de prestação de serviços	32	64	231
Despesas de pessoal	-	-	(7)
Outras despesas administrativas	(344)	(738)	(695)
Despesas tributárias	(12)	(35)	(63)
Outras receitas operacionais	189	480	6.323
Outras despesas operacionais	(92)	(175)	(3.029)
RESULTADO OPERACIONAL	475	1.412	5.623
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	303	991	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	778	2.403	5.623
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(287)	(921)	(1.991)
Provisão para imposto de renda	(186)	(597)	(613)
Provisão para contribuição social	(133)	(387)	(373)
Ativo fiscal diferido	32	63	(1.005)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	491	1.482	3.632
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	30,86	93,13	228,24

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre 2009	2009	Exercício 2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre/exercício	491	1.482	3.632
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa			
Imposto de renda diferido	(32)	(63)	1.005
Constituição (reversão) de provisão para contingências	59	142	(3.211)
Reversão de provisão para despesas com publicação	-	-	(16)
Lucro líquido ajustado	518	1.561	1.410
Variação de ativos e obrigações:			
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	230	217	(12)
(Aumento) redução de outros créditos	223	(676)	(5.650)
Redução de outras obrigações	(7.219)	(5.725)	(3.240)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(6.248)	(4.623)	(7.492)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de investimentos	96	447	-
Caixa líquido originado das atividades de investimento	96	447	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de dividendos	-	-	(5.169)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-	(5.169)
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(6.152)	(4.176)	(12.661)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	15.125	15.125	19.301

b) Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos

Ativo	2009	2008
Base de cálculo		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos fiscais	508	366
Outras provisões - diversas	48	34
Total	556	400
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	40%	40%
Crédito tributário classificado em outros créditos - diversos (nota explicativa nº 7 a)	223	160

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias

	2009	2008
Saldo inicial	100	60
Constituição (reversão) de ativo fiscal diferido	39	24
Saldo final	139	84
d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais é calculado sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização está apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros:		
	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	100	60
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	856	309
Total	956	369

Em 31 de dezembro de 2009, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando o Depósito Interfinanceiro - DI, totalizava R\$ 128 (R\$ 107 em 2008).

10. PASSIVOS CONTINGENTES - A Corretora é parte em vários processos de natureza fiscal, para os quais foi contabilizada provisão para contingências, conforme critérios definidos na Resolução CMN nº 3.535. A provisão é constituída com base nos processos classificados como risco de perda provável e com base nas perdas esperadas pela Administração nos processos classificados como risco de perda possível.

a. A movimentação das provisões passivas

	2009	2008
Saldo inicial	366	3.408
Constituição (nota explicativa nº 14. b)	106	2.840
Reversão (*)	-	(6.023)
Atualização	36	141
Saldo final	508	366

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Administração, baseada nas legislações vigentes, decidiu reverter as provisões para contingências sobre processos de natureza fiscal classificados com o prognóstico de perda possível, registrado na rubrica "Outras receitas operacionais".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Em milhares de reais - R\$)

b. O detalhamento das contingências fiscais por probabilidade de perda

	Valor		Valor	
	reclamado		provisionado	
	2009	2008	2009	2008
Perdas prováveis (i)	508	366	508	366
Perdas possíveis (ii)	12.934	12.315	-	-
Perdas remotas	394	174	-	-
Total de provisões	<u>13.836</u>	<u>12.855</u>	<u>508</u>	<u>366</u>

(i) Perdas prováveis - Referem-se à provisão para obrigação legal referente a questionamentos relacionados à ampliação da base de cálculo de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento de Seguridade Social - COFINS (Lei 9.718/98). (ii) Perdas possíveis - Referem-se à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre operações "day-trade", no montante de R\$ 6.832 (R\$ 6.642 em 2008), e sobre o processo de desmutualização da Bovespa, para as quais foram preventivamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº. 7. a, no valor de R\$ 6.102 (R\$ 5.673 em 2008).

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) O capital Social - O capital social está representado por 15.912.892 ações nominativas, sendo 7.956.446 ações ordinárias e 7.956.446 ações preferenciais, sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém terão prioridade no caso de reembolso do capital. Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de julho de 2009, foi deliberado o aumento do capital social da corretora de R\$ 14.979 para R\$ 15.415, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de reserva de capital. Esse aumento do capital social foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 15 de setembro de 2009. **b) Dividendos** - Conforme previsto no estatuto da Corretora, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual. Conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2008, foram distribuídos dividendos sobre lucros acumulados, no montante de R\$ 5.169 representando R\$ 0,32 por ação. A distribuição foi aprovada pelo BACEN em 5 de junho de 2008. Em 2009, o acionista decidiu por reinvestir a totalidade do lucro do exercício em suas operações. **c) Reserva de Lucros** - O lucro líquido apurado no exercício de 2009, após a dedução da reserva legal, foi integralmente destinado para reserva de lucros.

12. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - As transações com o Banco controlador decorrem de operações que apresentam os seguintes saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	Banco Société Générale Brasil S.A.			
	2009	2008	2009	2008
	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
Depósitos bancários	23	105	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.102	19.196	1.803	2.837
Outras obrigações – diversas	(12)	(11)	(140)	(137)

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2009	2008
Serviços técnicos especializados	49	85
Processamento de dados	149	44
Serviços do sistema financeiro	247	341
Aluguéis - empresa ligada	20	17
Comunicações	35	-
Contribuições filantrópicas	23	18
Publicações	74	55
Serviços administrativos prestados - empresa ligada	120	120
Entidade de classe	11	6
Outras	10	9
Total	<u>738</u>	<u>695</u>

14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais

	2009	2008
Reversão de provisão para contingências fiscais (nota explicativa nº 10.a)	-	6.023
Atualização de depósitos judiciais	434	275
Juros sobre capital próprio	12	-
Reversão de provisão despesas de publicação	34	25
Total	<u>480</u>	<u>6.323</u>

b) Outras despesas operacionais

	2009	2008
Provisão para contingências fiscais (nota explicativa nº.10.a)	106	2.840
Atualização contingências fiscais (nota explicativa nº.10.a)	36	141
Provisão para despesas com publicação	21	41
Outras despesas operacionais	12	7
Total	<u>175</u>	<u>3.029</u>

15. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADES

- Em dezembro de 2009, a Corretora efetuou custódia de carteiras de clientes em subconta de custódia, representada por 23.541.059 (10.435.194 em 2008) títulos.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

- Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Corretora não apresentava posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

17. VARIAÇÕES CAMBIAIS - A Corretora, no curso normal de seus negócios, não possui operações denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de importações, exportações, valores a pagar, valores a receber ou obrigações por empréstimos.

DIRETORIAFRANÇOIS ALAIN DOSSA
Diretor SuperintendentePASCAL FRANÇOIS VITANTONIO
Diretor**CONTADOR:** NELSON EDGAR LEITE - CRC - 1SP 220262/O-0**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Diretores da

Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S"SP

Deloitte